



AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ADERÊNCIA À TRAÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO EM SUBSTRATO DE GESSO

SILVA, Emmanuel Inácio (1); ARAÚJO, Bárbara Costa (2); COSTA E SILVA, Ângelo Just (3); PERES, Luciano (4)

Uninassau, emmanuel.is@hotmail.com; UPE, babih_cca@hotmail.com; UPE, angelo@tecomat.com.br; ITEP, lucgesso@gmail.com

RESUMO

As argamassas de revestimento são utilizadas para revestir paredes, muros e tetos, e posteriormente, receberem acabamento cerâmico ou pintura. O revestimento deve auxiliar no isolamento acústico e térmico, apresentar boa estanqueidade à água, segurança ao fogo e resistência ao desgaste e abalos superficiais. Outra propriedade relevante é a boa aderência de acordo com o acabamento definido em projeto. O objetivo desse trabalho é avaliar a resistência de aderência à tração do revestimento cerâmico aplicado com diferentes argamassas e gesso-cola em substrato de pasta de gesso, a fim de ressaltar a importância de ações preventivas para evitar manifestações patológicas decorrentes de falhas construtivas ou falta de conhecimento do sistema adotado. O estudo de caso foi realizado em uma edificação residencial de 13 pavimentos situada na Região Metropolitana do Recife. Para cada tipo de argamassa foram ensaiados 12 corpos de prova, o mesmo procedimento foi adotado para o gesso-cola. Na normatização brasileira não existem parâmetros para o sistema adotado, portanto foram utilizados limites determinados para o revestimento de argamassa. Entre os resultados obtidos, apenas o gesso-cola standard atendeu ao requisito normativo. Porém, através da análise da forma de ruptura, pode-se verificar que as camadas de gesso e a interface substrato-gesso apresentaram os valores mais altos e mais baixos. Portanto, acarretando a falha de aderência à execução do revestimento de gesso e não ao tipo de assentamento. Esse trabalho contribui para o meio acadêmico e técnico colocando em discussão a utilização do gesso em áreas molhadas e molháveis, abrindo precedentes para um estudo mais amplo sobre este tema.

Palavras-chave: Aderência. Gesso. Revestimento. Argamassa.

ABSTRACT

Coating mortars are used to coat walls, walls and ceilings, and subsequently receive ceramic or paint finish. The coating should aid in acoustic and thermal insulation, good watertightness, fire safety and resistance to wear and tear. Another relevant property is the good adhesion according to the finish defined in design. The objective of this work is to evaluate the adhesion strength to the traction of the ceramic coating applied with different mortar and gypsum glue on a plaster paste substrate in order to emphasize the importance of preventive actions to avoid pathological manifestations due to constructive failures or lack of knowledge of the system adopted. The case study was carried out in a 13-storey residential building located in the Metropolitan Region of Recife. For each type of mortar, 12 test specimens were tested, the same procedure was adopted for gypsum. In the Brazilian standardization there are no parameters for the system adopted, therefore, certain limits were used for the mortar coating. Among the results obtained, only the standard plasterboard met the normative requirement. However, in an analysis of the rupture form it can be verified that the gypsum layers and the substrate-gypsum interface presented the highest and lowest values. Therefore, causing the adhesion failure to the execution of the plaster coating and not to the type of laying. This work contributes to the academic and technical environment by discussing the use of gypsum in wet and wet areas, setting the precedents for a broader study on this subject.

Keywords: Adhesion. Plaster. Coating. Mortar.